

Associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

CONTINUOS DUM LADO - POLICIA DO OUTRO

Na sexta-feira de tarde o acesso normal à Faculdade foi impedido logo a partir das 14 horas, por ordem do Director Almeida Costa.

Fechados os portões do Jardim Botânico, da Cantina e do átrio restava o da rua das Palmeiras, onde fiéis servidores do CE e do Director-Polícia impediam a entrada aos estudantes que não apresentassem o cartão da Faculdade. Mais ainda, e para completar o aparato, havia (para além dum grande número de "transeuntes") polícias junto ao prtão, dois carros-patrolha em frente à Faculdade e carrinhas com polícia de choque no Rato.

Não é de admirar que a direcção da escola tente dividir e intimidar os estudantes numa altura em que eles decidiram reunir-se para tratar de problemas como a distribuição do comunicado à população, as faltas e a época de Outubro. O controle à porta e a polícia impediram estudantes de ir à RGA — todos aqueles que não traziam o "cartão" — e intimidaram muitos colegas que se afastaram da Faculdade.

Mas, a maneira certa de responder à tais manobras é torná-las inúteis — por isso a Reunião Geral de Alunos realizou-se na mesma, alterando a ordem de trabalhos de acordo com o momento. Decidiu-se também convocar (para tratar dos pontos que se viu ser impossível tratar na altura) para segunda-feira às 3 horas, uma nova RGA acompanhada de greve geral enquanto decorrer.

Primeiramente discutiu-se o significado das medidas do Director-polícia, concluindo da necessidade de não permitir o funcionamento normal das aulas durante a tarde e de informar todos os colegas no sábado e na segunda de manhã de modo que em qualquer aula ninguém fique com dúvidas sobre o significado dos ultimos acontecimentos e, portanto da necessidade da próxima RGA.

Sobre a INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO focou-se a necessidade de todos os estudantes distribuírem o comunicado aprovado em Plenário, tendo no entanto em conta que ele ultrapassa o nível associativo pelas palavras-de-ordem que contém, e que não cabe às estruturas associativas enquanto tais a organização dessa distribuição. Esse comunicado embora com uma linguagem bastante incisiva é muito reduzido no que respeita à informação das lutas que se travaram no Técnico e em Económicas e não rebate portanto as notí

cias deturpadas que sobre essas lutas o Governo tem feito sair. Isto está feito de maneira mais pormenorizada no comunicado já anteriormente aprovado em Ciências. Por estas razões os estudantes aprovaram então a preposta apresentada pelos colaboradores (e que já saiu no improp suplemento informativas 16). Assim estão as estruturas associativas vinculadas pelos estudantes a não organizar a distribuição do comunicado de Plenário, mas a colocá-lo a disposição de todos os estudantes da Faculdade para que estes executem as decisões do Plenário. Foi, também, decidido ratificar o comunicado já aprovado em Ciências e proceder à sua distribuição.

Quanto às FALTAS viu-se que deveria ser discutido na RGA de segunda.

No ponto da época de Outubro depois de se ter feito um rápido "apanhado" das discussões já feitas em reuniões anteriores decidiram os estudantes deslocar-se até ao Conselho Escolar para que este se pronunciasse sobre dois pontos:

- a que era devida todo o aparato policial e o controle à porta
- qual a sua posição sobre as decisões dos estudantes acerca da Época de Outubro

Sobre o 1º ponto o Director afirmou ser da sua responsabilidade o controle à porta (destinado, segundo ele, a não deixar entrar estudantes doutras escolas) Acerca da Polícia dizia não ser da sua responsabilidade.

Quanto ao segundo ponto deu uma respsta que apesar de ser ainda confusa de ve, pelos problemas que levanta, ser muito bem analisada na próxima RGA

Reunião
Geral
Alunos

sala A
15 horas

- informações
- faltas
- época de Outubro